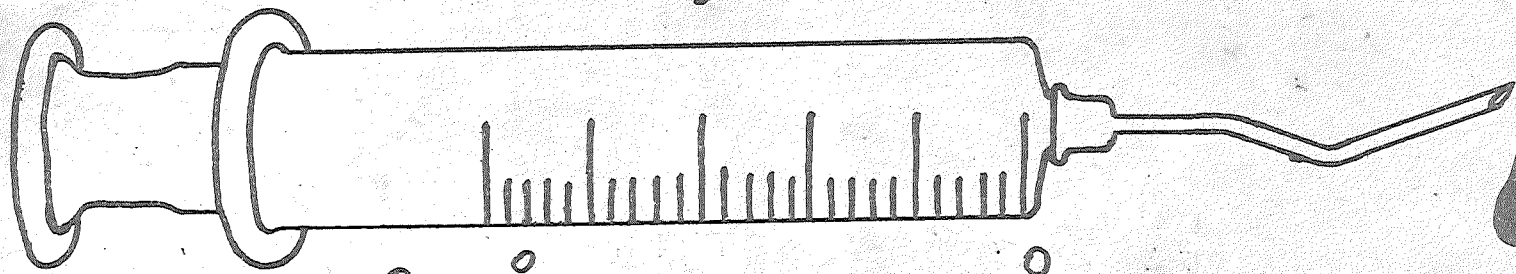


TOCO CRU PEGANDO FOGO (é um jornal!)

Nº 1 TERESINA MAIO/73



VIVA
A MÃE!

NOSSA HOMENAGEM
À SUPER-MÃE!

VIAJE BEM,
VIAGE FAEP!

- A EMPRESA AÉREA DO ANO

TEMOS UMA
Sofuna Social

DESCOBERTA:
A BIBLIOTECA
DA ESCOLA DE
MEDICINA É
UM MUSEU HISTÓRICO!

ENTREVISTA:
ANTONIO NORONHA
DA PEDIATRIA
DIZ QUE O ALUNO DEVE
FORÇAR UM POUCO O
PROCESSO DE RECONHECIMENTO
DA ESCOLA DE MEDICINA

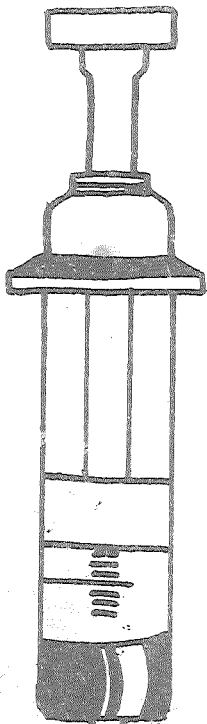
PESQUISA:

- VOCE É ALIENADO?
- QUE DIABO É ISSO?

PAU NA AULA
EXPOSITIVA!

POR QUE NÃO TEM
FOTOGRAFIAS
NO JORNAL?

CALMA! NÃO ENGROSSA.
É PORQUE FOI FEITO
AS PRESSAS. NO
PRÓXIMO NUMERO TEM



... MAS ESSE JORNAL JA'
NASCEU VENCEDOR. EU SOU
A GLÓRIA! E O ACOMPANHO



toco cru pegando fogo

é o nome do jornal. Eu sou esse jornal. Eu sou a seringa pensante. Mania de intelectual, sabe? Foi o Edmar quem me pariu e fez minha arrumação de diagramações. O Chico Alves e a Socorrinha são responsáveis pela minha apresentação gráfica. O Felix foi quem me batizou. O Roosevelt, Valdir e Custódio são os lindos meninos do Diretório Setorial que me patrocinaram e deixaram eu circular. Sou um órgão oficial do Diretório, manjaram? Eu saí por obra e graça do espírito santo ajudado por essa turma. Eu sou feito para os alunos de odontologia, medicina e enfermagem me lerem. Este é o primeiro número. E como vocês estão vendo, esses orgulhosos medicozinhos me fizeram sozinhos. Tô esperando que os dentistas e as enfermeiras ajudem a me fazer da próxima vez (não deixem esses papa-defuntas fazerem tudo sozinhos). Mas como vocês não ajudaram, eu agradeço o Edilberto, a Marcelina, a Rosário a Balinha e muita gente mais que ajudou. Os meninos pegaram o gravador e entrevistaram o Maronha, prof. de Pediatria, que falou um bocadinho de coisas que vem logo aí. Tô dando uma agulhada no trazeiro da FALP, que como vocês sabem, é uma empresa de turismo. A biblioteca da escola de Medicina come fogo comigo. Eu sou um jornal que luta pra quebrar. Eu luto pra ganhar. O negócio aqui é da parada. Pra vocês saírem das coisas é só me folpear. Me abram. Sou de vocês. Felel.

ENTREVISTA

QUANDO É QUE VÃO FAZER A MATERNIDADE E O BERÇÁRIO?
 O QUE VOCS ACHA DE AULA EXTENSIVA?
 É A REITORIA QUEM DITA AS HORAS?
 SACO!
 COMO É ESSE NEGÓCIO DE RECONHECIMENTO DA ESCOLA?



A turma aqui do TOCO CRU procurou entrevistar um professor da escola de medicina pra saber sua opinião a respeito do tal de reconhecimento daquela escola. Antonio de Noronha Pessoa Filho, professor de pediatria, topou a coisa e diz a sua opinião. A gente ainda pode, nos próximos números, voltar ao mesmo assunto conversando com outros professores. Por tanto os professores que se cuidem.

TOCO CRU- Noronha, o que voce acha do curso de medicina daqui?

Noronha: Rapaz, eu acho muito bom, viu? É o seguinte. A faculdade daqui ~~é boa~~, não fica a desejar muito em relação às outras faculdades não de jeito nenhum. Eu conheço faculdade no interior de Minas que são piores que a daqui não sei quantas vezes e funcionam, o professor vai lá, vamos dizer, tem um curso de patologia, um professor dá em 15 dias, o outro vai só nos fins de semana. Mas a daqui também não é boa, falta muita coisa para que chegue a ser uma faculdade que preste, muita coisa mesmo. Precisa de um hospital-escola; nós praticamente não temos, o nosso hospital é um hospital assistencial de estado que só está ajudando e a tendência é se transformar em hospital-escola mas até agora falta muita coisa ainda. E eu te dou como exemplo o seguinte: rapaz, eu saí da escola sem saber hidratar um menino e o pessoal que vai sair agora da pediatria vai sair sabendo isto, pelo menos, as noções básicas.

TOCO CRU- Então, voce disse no começo que a faculdade é boa em relação a muitas que voce conhece, é ótima.

Noronha: Ótima, não. É boa.

TOCO CRU- Tá. Então qual é sua opinião sobre este negócio de reconhecimento da escola?

Noronha: Olha, este negócio de reconhecimento da escola é um processo natural pelo qual toda escola passa. A faculdade de S. Luis passou 4 anos para ser reconhecida. Aqui, eu acredito que vai ser reconhecida logo, devido o prestígio da universidade Federal, que é uma experiência de Governo, todo mundo esperando muita coisa dela, Governo Federal, Departamento de Educação, devido a esta daqui ser uma das primeiras a ser criada como Fundação; ela não vai demorar muito a ser reconhecida não. Tem muita gente interessada nela ser reconhecida, o Reitor, a reitoria está bem interessada, agora eu acho que há necessidade também da participação do aluno, que força um pouco o processamento deste reconhecimento porque isto não está dependendo só da reitoria, está dependendo do Governo do Estado pois precisa para ser reconhecida da construção já, já de uma maternidade e de um berçário

TOCO CRU- Então não é pra já...

Noronha: Mas eles dizem que daqui para o fim do ano entregam uma maternidade e um berçário. Veio uma comissão do MEC aqui, se não me engano no ano passado, que exigiu para ser reconhecida que tivesse uma maternidade e um berçário dignos, pois esta daqui, segundo a comparação deles, é igual à dos campos de concentração.

TOCO CRU- E o seguinte, muitas dessas daqui são feitas de improviso, sabe?

Noronha: Improviso, como?

TOCO CRU- Tipo curso de epidemiologia, o professor vem de fora e se fica aqui uma semana. O que voce acha destes cursos?

Noronha: Eu não acho não. Seria melhor se fôsse um professor daqui mesmo, ficasse com vocês para fazer um curso regular, entendeu? Eu acho que não está certo e se tem que suprir esta deficiência já. Inclusive também o curso de Obstetrícia do 5º ano foi feito também nesta base, entendeu? Veio um professor de fora, deu um curso aqui de 2 meses e foi embora né? Então fica um curso muito corrido, o pessoal praticamente não aprende nada, porque mesmo não dá para aprender, fica com uma noção geral, muito geral, e eu não acho válido de jeito nenhum, há necessidade de um curso regular, estes cursos de improviso, que o professor vem dar o curso e vai embora fica para quando o cara tem já uma noção da coisa, então ele quer é completar aquela noção, aí dá certo. Mas fa-

CONTINUA →

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA.

ter um curso regular de faculdade deste jeito, não dá não.

TUCO CRU- Eu quero sua opinião sobre o modo de ensino.

Noronha: Olha, eu sou de princípio contra aula expositiva. Não que eu seja cem por cento contra, porque algumas vezes há necessidade de aula deste tipo, mas sim porque eu acho que se tem de fugir ao máximo de aula expositiva. E também devido a este vício, que o sujeito está acostumado a este tipo de coisa, inclusive os alunos ainda querem muito aula deste modo. É preciso o professor forçar muito o aluno a fazer dinâmica de grupo, viu, porque a gente encontra uma barreira por parte do aluno. Agora outro problema para se fazer dinâmica de grupo vai da própria Universidade que não nos dá tempo para fazer uma dinâmica de grupo certa, como manda o figurino.

TUCO CRU- E a programação do curso, que dita o tempo é a reitoria?

Noronha: O tempo total do curso quem dita é a reitoria, entendeu? Então, ela diz, tem tantas horas para dar o curso e a gente faz a programação dentro daquelas horas.

TUCO CRU- Você acha que ela tem alguém que entenda do trecho para fazer, aliás, ditar o tempo de programa?

Noronha: O que acontece é o seguinte: devido ao acúmulo de carga horária, tem uma série de problemas; falta de professor, entendeu? Então, se você começar a enlargar o tempo demais, falta professor para isto, e a reitoria não tem. Ela ficou por fora, vamos dizer, devido ao seu programa não se pode ficar com 4 horas para dar aula teórica, vamos dizer. Para se dar aula teórica de 4 horas não tem cabimento mesmo, né? Agora para uma dinâmica de grupo, ou um GD tem cabimento, né? Então

vai acontecer o seguinte: por exemplo, este ano na pediatria o máximo de tempo que nós temos para dar uma aula expositiva são 2 horas. Não pode ser mais que 2 horas e fica um tempo muito exíguo e não dá para se fazer o que se quer, entende? Então, eu acho isto falta da reitoria lá em cima e inclusive o sujeito que fez a programação da reitoria deste ano, a programação acadêmica, já foi posto para fora quer dizer que a tendência é melhorar.

TUCO CRU- E a reitoria interfere na programação do curso?

Noronha: Não, a reitoria não interfere na programação do curso não. A programação do curso é feita aqui mesmo no Departamento. Cada setor faz sua programação, que é julgada pelo Departamento, sendo as horas dadas pela reitoria.

W x W

Comercial, por favor!

PROJETO PIAUI

O Homem é o principal destinatário de todo o benefício decorrente do desenvolvimento

Ideologia

É evidente a necessidade de um alto padrão científico para a realização deste Projeto. Os que o integram preocupam-se, constantemente, em manter este padrão. No entanto, tal esforço não teria sentido se não fosse respaldado por uma ideologia adequadamente explícita que o fundamentasse, estabelecesse seus parâmetros filosóficos e definisse seus propósitos concernentes ao Desenvolvimento Integral Participativo. É importante, desde logo, deixar claro que o conceito de ideologia do Projeto, aqui adotado, a define, enquanto sistema de idéias, como o conjunto das convicções e aspirações do Projeto, em cada sistema social do universo social brasileiro. É importante, pois, a explicitação dos pontos mais relevantes desta ideologia.

É fundamental, também, a mudança social. Se, no entanto, o Desenvolvimento Integral Participativo do Homem é a base da estrutura ideológica deste Projeto, torna-se, antes de tudo, fundamental conhecê-lo.

O HOMEM E O DESENVOLVIMENTO

A Pessoa Humana, núcleo básico de qualquer Universo Social a ser desenvolvido, enquanto integrante desse universo, é o principal destinatário de todo o benefício decorrente do desenvolvimento. Segundo LEBRET, é fundamental o respeito pelo Homem, mas o respeito ativo, para ajudá-lo a ser mais. "O contrário da miséria não é precisamente a abundância, senão a valia, pois não se trata de produzir simplesmente mais riquezas, senão de valorizar o Homem, a Humanidade, o Mundo inteiro."

Em síntese, o desenvolvimento do Homem não se limitaria, apenas, a ele ter mais, porém a ser mais. Em termos de universo social, poder-se-ia dizer que não basta seu crescimento eco-

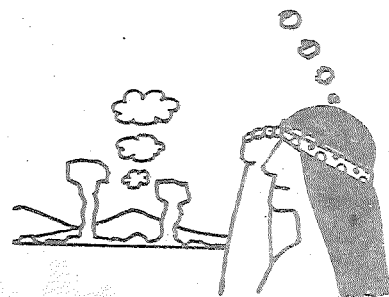
CONHECIMENTO DO HOMEM ENQUANTO NÚCLEO DE UNIVERSO SOCIAL

TEILHARD DE CHARDIN nos lembra que o conhecimento do Homem, conhecimento de nós mesmos, é extremamente difícil,

pois, subjetivamente e antes de mais, somos, inapelavelmente, centro de perspectiva em relação a nós mesmos, sendo candura, provavelmente necessária, da ciência nascente imaginar que pode observar os fenômenos em si como se se desenvolvessem independentemente de nós próprios. Comçam os cientistas sociais a perceber agora que suas observações mais objetivas estão todas impregnadas de convenções escolhidas de início e também das formas ou maneiras habituais de pensar, desenvolvidas no decurso do processo histórico da investigação. Torna-se extremamente importante formularmos matrizes antropológicas que possibilitem, do modo mais objetivo possível, o conhecimento mais profundo do Homem, através da identificação de sua cultura — ideologia e comportamento, em qualquer universo que se pretenda desenvolver.

Ao utilizá-las, no entanto, é preciso estarmos impregnados de "sete sentidos" que nos permitirão ver o Homem em toda sua dignidade, em toda sua profundidade, em toda sua grandeza. A aquisição gradual destes sentidos abrange e ritma, no dizer de Teilhard de Chardin, a própria história das lutas do espírito.

DEIXA EU VER O QUE TA' ACONTECENDO NA TRIBU. AQUELES SINAIS DE FUMAÇA TÃO DIZENDO: CASAS... PERNAMBUCANAS TÊM... O FABULOSO... CREDIÁRIO... TENTAÇÃO!



CASAS PERNAMBUCANAS

VISITE SUA GALERIA

DISCOS! SAPATO BRANCO!
CLUB CUECAS!
CALCINHAS (E CALÇAS)
TECIDOS!
SUTIENS!
CONFECÇÕES!

— E AINDA TEM UM LANCHE REFORÇADO!

PESQUISA



Vejam bem o que disse uma amostra dos estudantes de medicina em resposta a três perguntas que fizemos:

1- O QUE VOCE ACHA DO CURSO DE MEDICINA DESTA ESCOLA?

Alunos do 2º ano:

- "Estou achando bom."
- "Não estou gostando."
- "Bom."

Alunos do 3º ano:

- "Eficiente. Podendo melhorar se houvesse divisão das turmas em duas para melhor metodização do ensino."
- "Razoável. Embora não tenhamos todas as condições, o número de alunos dá aos mesmos maiores oportunidades."
- "Não sei dizer."
- "Dos cursos que tivemos, só pres-tou o de Fisiologia. Bioquímica foi péssimo."
- "Deficiente. Falta ainda muita coisa."
- "Bom, levando em conta as condições."
- "Mais ou menos."

Alunos do 4º ano:

- "Muito desorganizado."
- "Péssimo, os nossos professores não tem experiências em dar aulas, são muito jovens e as vezes, não tem curso de pós-graduação. E ainda não temos hospitais-escola, etc."
- "Deficiente."
- "Mais ou menos."

Alunos do 5º ano:

- "Deficiente nas instalações devido a imaturidade da escola. E também deficiente no corpo docente, incentivo a pesquisa, etc."
- "Uma série de deficiências por parte do corpo docente, devido a imaturidade da escola."
- "Não tenho parâmetros para compará-lo com outros cursos de fora. Mas, através de revistas, papos com outros colegas, che-go a conclusão de que nossa faculdade é deficitária no que diz respeito a professores e técnica."
- "Não tenho parâmetros para compará-lo com outros cursos de fora. Mas, através de revistas, papos com outros colegas, che-go a conclusão de que nossa faculdade é deficitária no que diz respeito a professores e técnica, mas temos a vantagem de sermos um pequeno grupo com muito campo a explorar."
- "Regular."

Alunos do 6º ano:

- "Dá pra passar. Uma cadeira funciona bem, outra com deficiência..."
- "Não sei dizer. Acho que é muito bom."

2- POR QUE VOCE ESTUDA MEDICINA?

Alunos do 2º ano:

- "Vocação."
- "Porque rende mais, não por vocação."
- "Admiração."

Alunos do 3º ano:

- "Para me realizar como pessoa humana."
- "Vocação e admiração pela profissão."
- "Eu acho que tenho vocação. A coisa é muito bonita."
- "Um pouco de vocação associada a oportunidade."
- "Me sinto inclinado para isso."
- "Não sei bem desse negócio de vocação, eu sei que tenho aptidão, porém descobri depois que entrei na escola."
- "Não tenho essa história de vocação não. Eu desde pequena achava bonita a carreira e tenho tendência pro negócio."

Alunos do 4º ano:

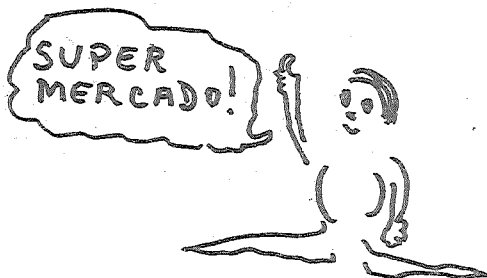
- "Admiro a carreira."
- "Porque é minha vocação."
- "Porque tinha que estudar alguma coisa."
- "Vocação. E cada dia me convenço mais disso."

Alunos do 5º ano:

- "Porque desde pequeno pensava nisso... Pra ganhar dinheiro, etc."
- "Vocação."
- "O fator primordial é ganhar dinheiro, admirar a profissão e feitos desta."
- "Porque me realizo."

Alunos do 6º Ano:

- "Não sei dizer porque."
- "Porque gosto."
- "Junta-se vocação com oportunidade."
- "Não sei."
- "Não sei."



3- VOCE SE ACHA ALIENADO?

Alunos do 2º ano:

- "Não entendo o que seja alienado..."
- "Não, pois tenho consciência do que estou fazendo."
- "Não, ora pô! Ora, não sei não."

Alunos do 3º ano:

- "Não, porque alienado é uma pessoa que não sabe das coisas, tá por fora, e eu procuro sempre estar sabendo das coisas."
- "Que diabo é isso?"
- "Sim. Pois procuro me esclarecer através de leituras."
- "Depende do ponto de referência para alienação."
- "Que é isto?"
- "Não totalmente, pois procuro me atualizar pelo menos na área de saúde."
- "Não muito..."

Alunos do 4º ano:

- "Como? Em que?"
- "Não. Me sinto equilibrada dentro da minha escola, na minha família, sociedade."
- "Como? Equilibrada dentro da medicina? Não."
- "Não. Acho que estou no caminho certo, integrada numa sociedade."

Alunos do 5º ano:

- "Não me acho alienado, mas eu poderia participar mais. Porque eu estou vendo as muitas coisas que se passam em torno de mim. Vejo o homem ir à lua e gente morrendo de fome..."
- "Não, alienado que vocês chamam é aquele cara cafona, por fora? Eu sou é quente, moderno, pra frente."
- "Não. Porque não me julgo à margem da sociedade."
"Não, estou plenamente realizado na profissão."

Alunos do 6º ano:

- "Alienado como? Acho que sim. Não sei porque."
- "Deus me livre! Porque quando eu compito com uma turma, eu estou sempre da metade pra frente."
- "Não, porque atualmente não há mais ninguém alienado."



ADÃO & EVA

Na história da humanidade, Adão foi como o impulso inicial para a criação e a evolução das grandes invenções. Vejamos, por exemplo, a mulher e o palito.

Aconteceu no princípio, como no princípio era o verbo: Assim que fundaram o paraíso, Adão resolveu se mandar para lá.

Sózinho, sem nada pra fazer, usou e abusou do paraíso. Curtiu adoidado: Fez comícios, organizou passeatas, desfilou de baiana no Municipal, ficou nú em protesto

contra a guerra do Vietnã, fez discursos, foi sucesso na Broadway, fez reuniões sociais, cantou músicas de Luis Gonzaga e outros trechos. Um dia, cansado de tudo aquilo,

resolveu dár o basta.

- Chega! - disse ele - não aguento mais!

E resolveu dar queixa ao Supremo, e Ele, muito compreensivo, resolveu mostrar ao Adão o que seria de sua vida fora do paraíso.

- Trabalhar para se manter, estudar numa escola de medicina que não era registrada, ouvir músicas do Waldick Soriano, enfim, viver num mundo depravado e cheio de pornografia

- dizia Deus, mostrando a Adão uma cópia do filme "O Último Tango em Paris". Adão adorou a idéia. Achava o máximo viver num mundo depravado e cheio de pornografia.

E foi numa das ditas cenas do "Tango" que Adão entusiasmado gritou aos berros: - Quero uma daquelas! Quero uma daquelas. - apontando pra Maria Schneider que aparecia nua diante da tela. Então NS diante de tão comovente desespero arrancou uma costela do Adão e fez a Eva. Eva saiu um pouco gordinha e Adão pra acompanhar o seu ritmo resolveu comer a maçã que ela lhe oferecia diariamente. Eva logo revolucionou a moda paradisiana com o unissex da calça Lee; mas não ficou só nisso; Ela também inventou as brigas. E foi consequência de uma dessas brigas que foi inventado o palito. Aquele de dentes! Quem o inventou foi Adão: Adão teve uma briga com a Eva durante o almoço, e Eva declarou pela milésima vez que ia pra casa de sua mãe. E foi. Adão ficou sozinho, triste, na maior fossa da sua vida, pensando na mulher que Deus lhe dera: pensando, pensando, abaixou-se um certo momento e apanhou um graveto pontudo levando-o a boca dis traidamente. Estava inventado o palito. Por acaso, é claro, como conven as grandes invenções. Foi então que o Freud descobriu que o palito era um símbolo fálico. E lascou tudo. Quando soube que Adão tinha ficado famoso com a invenção do palito, Eva voltou correndo pros seus braços, e tudo voltou à costumeira paz paradisíaca, tendo Adão e Eva a liberdade de pensamento e expressão. Assim eles viveram felizes para sempre.

(chico alves)



Deus criou o homem ou o homem criou Deus? Um mergulho na história da humanidade nos dá uma resposta. É claro que Deus existe para não mais irmos atrás desta resposta. Todas as religiões traduzem um "tapes" subjetivo e psicológico, para que o homem quando se fez homem - produto encontrado num "ciclo de Krebs", limitasse o seu começo, o seu fim, e estabelecesse uma programação, que sem dúvida nenhuma lhe conduziria à melhor maneira de "girar". Contudo sendo seu autoprogramador decorria um desmoronamento que ele próprio não pode evitar... É que se ele próprio não é produto de si mesmo, como não o são as coisas que o rodeia, sempre volta para o ponto de partida...

Nesta situação podemos conjecturar: Ninguém prova que Deus existe! Ninguém prova que Deus não existe! E desta dúvida, para não mais "perturbar-se": Deus existe! Imaginemos um "lixo", a poeira do seu sapata que você agora calça: quantos bilhões de átomos não existem aqui? Estes átomos são iguaizinhos aos do seu corpo, do seu cérebro. Mas estes têm alma, têm espírito! ? Não confunda "espírito" com matéria. Pô! Se meta num quarto, feche as portas "abra" um rádio e escute a Terra! Sim: vejo o rádio. escutu-o. E se você nunca tivesse visto ou ouvido a um rádio? Tem jeito não, o problema continua..... Tem um jeito de resolve-lo: O homem é "sábio" - Deus Existe! Ou cai na dúvida: filosofe.

(fêlix)

Meu querido diário

apes entre os dois extremos, entre o que se diz, não adianta: ou se é a favor ou se é contra.

JUREUS CETROS SENDO DE SEUS RETS, SEUS REUS. (soubandrade)

a gente tem de acreditar pelo menos em alguma coisa, ou melhor, em coisa nenhuma.

o cajado, o achado, o cetra e a mão de moisés, perdido, o rei.

a ordem do movimento é segundo dita as leis: NÃO se deixe agarrar pelas mãos. todo cuidado é pouco.

& todo pouco é demais pra que o barco continue nas águas suja do marque. MANQUE-SE.

o profano é sejo de medo

Caderno de A notações

fique parado, colado.

ficar calmo. Um amontuado de coisas não vale a pena pensar. a pena escreve, quieta, calma. é dito, corrigido, falado. Veja-se que movimento não é dependência, paciência! Um montão de coisas é debruçado na janela que dá pro quintal. Falado na rua é mastigado, truncado. Trancado no quarto escuro. Olhe que você também pensa. Em quê? Aqui, ali no esgoto que esgota costumes. As vezes não vale a pena falar. A pena escreve.

Tranquilidade - **F**atal **P**aciência. Chega! O lar é doce, uma ova! O lar é salgado com sal de cozinha. É sagrado com santos mortos. Com corações vazios. Com gosto de sangue.

A **tradição** dos santos. A **traição**. A **fentação** dos mil de mōios. O **coração** de Jesus. A **pedra**.

Leição. Haroldo. Marcelo. E. Peireira. Manoel. Edilberto. Galvão. Arnaldo. G. do. Zilkeuca. Vânia. Dolores. Tereza. Osma. Amandinha. Carla. Beteia. E. J. Anjo. Noronha. E. J. Juv.
= 25/02/73

A **família** dos anjos. O **mal**. O **consumido** que gera gerações mal pensadas. O **compromisso** de anéis nos dedos. O **medo**. A **sociedade** jurada. **Fundada** no fundo da lama sagrada.

A **propriedade** do futuro. Ter um **pedaço** do futuro em casa. **Comprar** o amanhã em **prestações**. Em **ações**. **Pagas**. A **herança** própria.



INFORME SDOODSINFORMESDODSINFOR

P.S. 2 DS é DIRETÓRIO SETORIAL

ROOSEVELT

NOVOS DIRETÓRIOS

Foi criado, em uma das resoluções do Prof. Helcio Ulhoa Saraiva, Reitor da Fundação Universidade Federal do Piauí no dia 7 de abril próximo ao passado, os Diretórios Setoriais do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, os quais substituiram os antigos Diretórios das respectivas Faculdades.

Medicina, Odontologia e Enfermagem constituem o Centro de Ciências da Saúde cujo Diretório Setorial denominou-se "7 de ABRIL" em virtude de ser comemorado nesta data o dia Mundial da Saúde.

Os Diretórios extintos, tinham nomes que exaltavam as universidades da área de Saúde, em Medicina e na Odontologia Acadêmica "Prof. Zenon Rocha" e em Odontologia D. A. "Os Casos Cavalcante", baluartes das respectivas escolas.

O D. A. "D. Amélia Brandão Villela (Filosofia)" e "Juno XXIII (Direito)" foram substituídos pelo Diretório Setorial do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas.

Eis os componentes do Diretório Setorial "7 de ABRIL":
Presidente José Roosevelt Pereira Dias

1º Vice-Presidente José Alegria da Silva

2º Vice-Presidente Valdir Pessoa de Brito

3º Secretário Francisco de Assis da Silva

4º Secretário Francisco das Chagas Gomes de Castro

5º Tesoureiro Américo Castelo Branco

6º Tesoureiro Castorino Borges Alves

Assessor de Desportos - José Milton Coelho

Diretor da Esporte - José Geraldo Vieira de Alencar (Medicina)

Entropio Leite (Odontologia)

Diretor Socio-Cultural - Conceição de A. A. de Moraes (Odontologia)

Rosário de F. Vilasinho (MED)

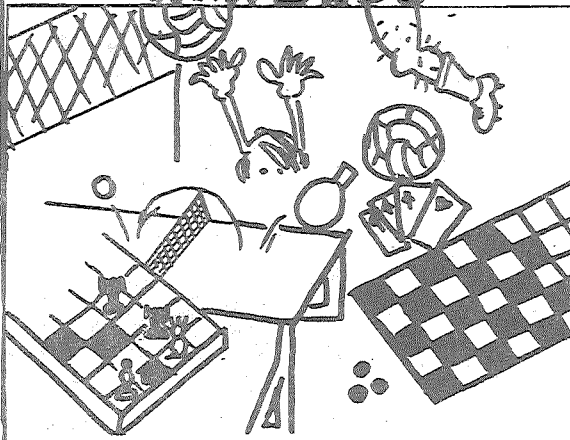
Diretor do Departamento de Imprensa Edmar de Sousa Oliveira

"Contamos com VOCE"

FAEP

Estiveram reunidos na manhã de sábado último, no Campus, a Diretoria da Federação Acadêmica de Esportes Piauienses, para discutir assuntos concernentes a participação dos piauienses no 24º Jogos Universitários que se realizará em Belém no período de 11 a 22 de julho próximo. (valdir)

TORNEIO DA AMIZADE



O Departamento de Desportos do Diretório Setorial "7 de Abril" promoverá um torneio entre Medicina e Odontologia com uma denominação simples, mas significativa: TORNEIO AMIZADE.

O referido torneio será disputado nas seguintes modalidades: FUTEBOL DE SALÃO, DOMINÓ (dupla -masculina e feminina), DAMA, TENIS DE MESA (dupla masc. e fem.) e XADREZ.

Primeiramente será escolhido um campeão em cada modalidade dentro de cada série, daí partiremos ao campeão de Medicina e de Odontologia.

Os campeões se defrontarão no dia 2 de junho a partir das 8,00 horas em Medicina na grande final; Os vencedores desta disputa serão proclamados CAMPEÕES do Centro de Ciências da Saúde da FUFPI.

"CURSO"

A Associação Piauiense de Medicina, Departamento de Clínica Geral do Centro de Ciências da Saúde e antigo D.A.; "Prof. Zenon Rocha" promoveram um curso sobre CIRURGIA PEDIÁTRICA, cujo período foi de 5 a 7 de abril próximo passado.

Como convidado especial compareceu e participou como expositor o professor Dr. JAYRON ALBERTO AYRES CARVALHO GUIMARAES o qual leciona na Faculdade de Medicina da Universidade do Maranhão. Participaram também como expositores os professores do Centro de Ciências da Saúde doutores FRANCISCO RAMOS e JOSÉ NORONHA VIEIRA.

Foi um sucesso total no que diz respeito aos temas abordados e frequentados participantes.

Puxa!!!

Não é a primeira e última vez que reclamamos, reivindicamos nossos direitos, direitos estes imprescindíveis a qualquer universitário. Vamos enumerar alguns problemas, os quais devem ser solucionados num espaço de tempo exíguo, isto é, se a Universidade e autoridades competentes quiserem resolver.

O próprio Campus não satisfaz a mínima exigência de conforto e tranquilidade espiritual para os universitários (principalmente) que o frequentam. Salas de aulas com arrefecimento baixíssimo, calor (quente ou frio) insuportável, fora os transtornos ou determinados preconceitos ainda existentes entre professores, alunos e funcionários da Universidade, com raríssimas exceções.

O deslocamento de qualquer pessoa em direção à Biblioteca Central é um sério problema. Nesta porção encontramos lama, calçadas irregulares (sempre em fase final) os quais são responsáveis diretos pela "deslizamentos" ocorridos durante e após algum tempo de chuva, com pessoas que vão em busca de algo(?) na Biblioteca.

A cantina é um tempo e espaço perdidos. Caso Consumado. Bom atendimento. Deus o limite de passear por lá.

E agora os transportes coletivos dentro dos quais ouvimos sempre, sempre e sempre o seguinte diálogo:

Motorista - Trocador o carro já está um pouco cheio mas ainda "cabe" mais gente

Trocador - Vamos pessoal, tem lugar na frente

Estudantes - Lugar, só se for fora do ônibus, pois este está lotado

O resultado do diálogo: Carro em alta velocidade (60km/h) e um freio brusco, grotesco e mal educado. Pisotamento, gritos e reclamações daqueles que tem o transporte coletivo como um "veículo" que também lhe pertence. E não fica só nisso o trocador geralmente diz que tem troco mais tarde é neste momento que perco alguma centavos porque inexiste uma solução cabível.

Vejamos se o senhor proprietário da "Empresa Rápido", pensa em uma solução aplaudível pelas universitários ou seja lá por quem for.

Razões protocolares existem em todas as repartições ou entidades complexas funcionais mas na Universidade em todas determinadas setores ultrapassam os limites.

Independentes das falhas ou erros cometidos na Universidade "bola na frente Piauí" porque:

"Contamos com VOCE"

Linguiça

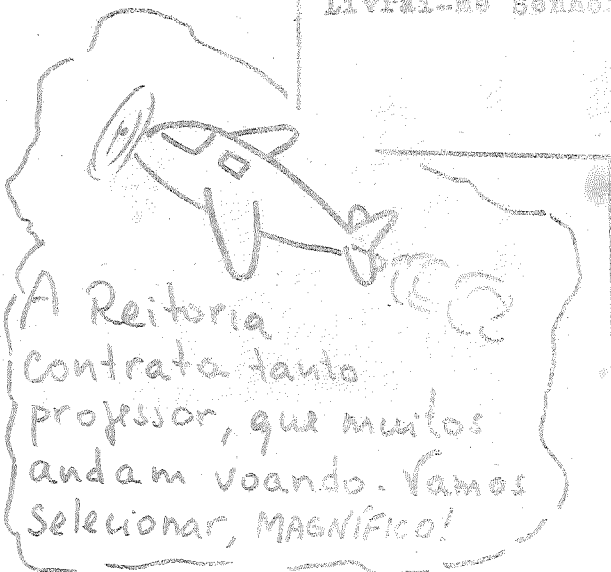
— página do Valdir

ILUSTRAÇÕES
DE SOLÓRNO
E ROSÁRIO

SE VOCE NÃO É DO ITANO
DE MEDICINA, NÃO LEIA
ESTA PAGINA POR QUE VOCE
NÃO VAI ENTENDER NADA.
ELA FOI FEITA DE PROPÓSITO
POR QUE NINGUEM VEM AJU-
DAR FAZER O JORNAL



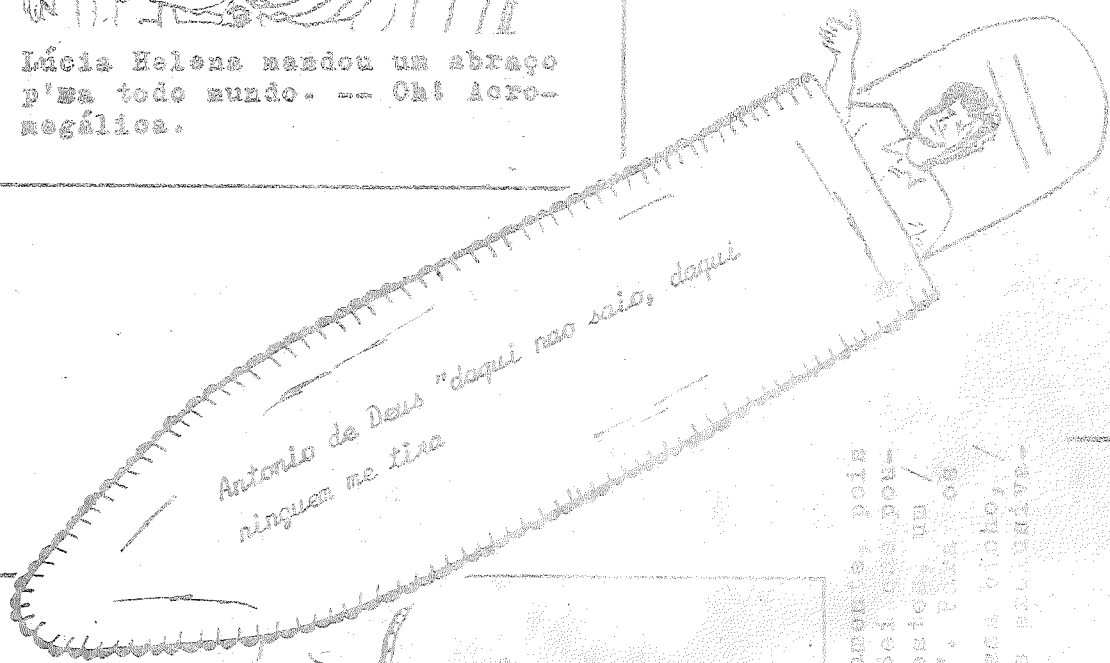
Lúcia Helena mandou um abraço
p'ra todo mundo. -- Oh! Acro-
negálica.



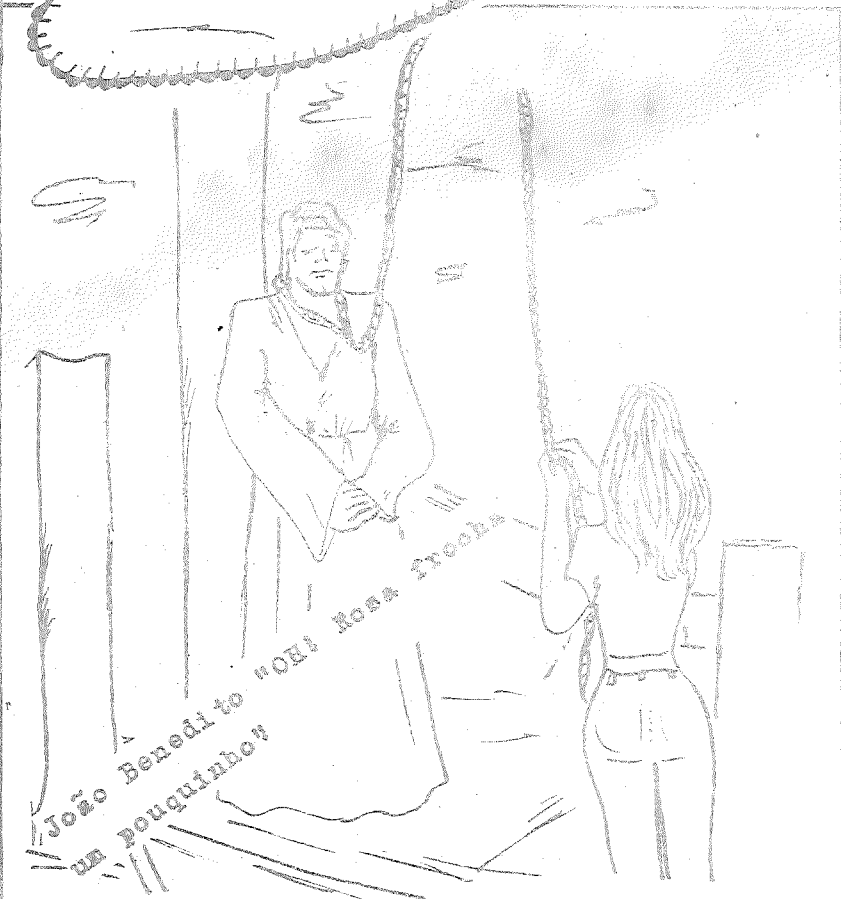
A Reitoria
Contrata tanto
professor, que muitos
andam voando. Vamos
Selecionar, MAGNÍFICO!

Livrai-me Senhor, da gordura do Emar
do humorismo do Ediberto
do grurido do Magella
da piarância de Custódia
da paciência do Machado
da Ximúncia do Valdir
da língua do João Benedito
da Cachaça do Félix
das mulheres do Macêdo
do Fecho do Edimirtos
das aurros do Pedro Augusto
da Vientia do Fêrioles
das contadas do Buda
das enroladas do Roosevelt
da Loteria do José Geraldo
da influência do João Batista
dos Óculos do Zé Aluisio
das besteiras do colunista

"Macêdo" virou rei as mulheres, /
p'ra todos eles são descoladas.
Tem razão fêcho! mas esta lei ter-
minou no dia -- lei que machuca.

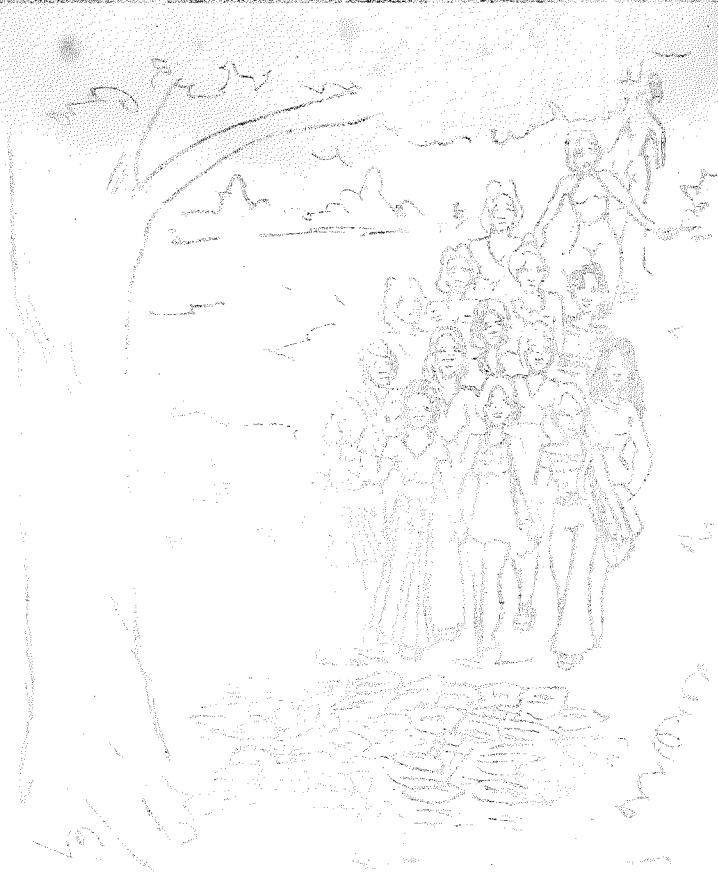


Antonio de Deus "daqui não saio, daqui
ninguem me tira"



João Benedito "Oh! Rosa Frecha
um pouquinho"

LINGUIÇA deve ser lida e dissecada, minuciosamente, pois
tudo que nela existe tem uma razão de ser. Sei que pou-
cos terão o privilégio de entendê-la. Para estes, um
conselho "Bota a cuca para funcionar que sai". Para os
que entenderam e dela fazem parte "Não engrossa vinho,
porque será o Filim. Pois ela é feita única e saluá-
mente para gozar."



Muita gente não entende a
nada e não sabe o que tá fazendo. Cui-
caso então, não dá pra ler.

" A Entrevista que não foi publicada "

Entrevistado - O CRISTO

P- Cristo, tu és filho de Deus?

R- Não e aízes.

P- Que achas da Madalena?

R- Deixou todas as homens por mim.

P- Qual o discípulo que mais colaborou contigo?

R- João.

P- Que negócio é este de construção do mundo em 7 dias se este ainda está em construção?

R- Sei lá. Eu nunca falei isto.

P- E essa onda de fazer mulher da costela do homem?

R- É leircadeira do povo.

P- É verdade que você expulsou uma turma que estava zonando lá no templo, a base de pontapés?

R- Tranquilamente. E nestes dias vou expulsar outra casada.

P- Que você acha da geração atual?

R- Não, fazem as mesmas coisas do meu tempo, usando outras táticas.

P- Sabe-se que a incidência de fimose, no mundo atual é muito grande. A que você atribui esse fato?

R- A falta de circuncisão.

P- Mudando de assunto, nós sabemos que o Brasil é o país em que você mais se amarrou. Admitamos que você resolva se fixar residência no Brasil, qual Estado escolheria?

R- Piauí.

P- O Piauí! Por que?

R- Porque possui jovens tentando se encontrar, Madalenas ocultas, Poncicos Piliatos, Teatro 4 de setembro, um hotel, avenidas ex penumbra, etc

P- Atualmente, onde você mora?

R- Não tenho morada certa.

P- Você chegou a conhecer seu avô?

R- Não. Só meu pai.

P- Na sua época, medicina era comércio?

R- Não.

P- É verdade que ama a todos os homens?

R- Sim, é verdade, porém também amo as mulheres.

P- Entre seus discípulos havia colegismo?

R- Sim.

P- E o Judas?

R- Questão financeira.

P- Ó Cristo, e a música?

R- Ah! me amarro tanto às clássicas, como as populares.

P- Com relação à música popular de quem mais gosta, Roberto ou Juca Chaves?

R- É claro que é o Juca.

P- Qual sua opinião sobre a pílula?

R- "Crescei e multiplicai-vos"

P- Existe relação entre cabelos longos e feminismo?

R- O hábito não faz o monge.

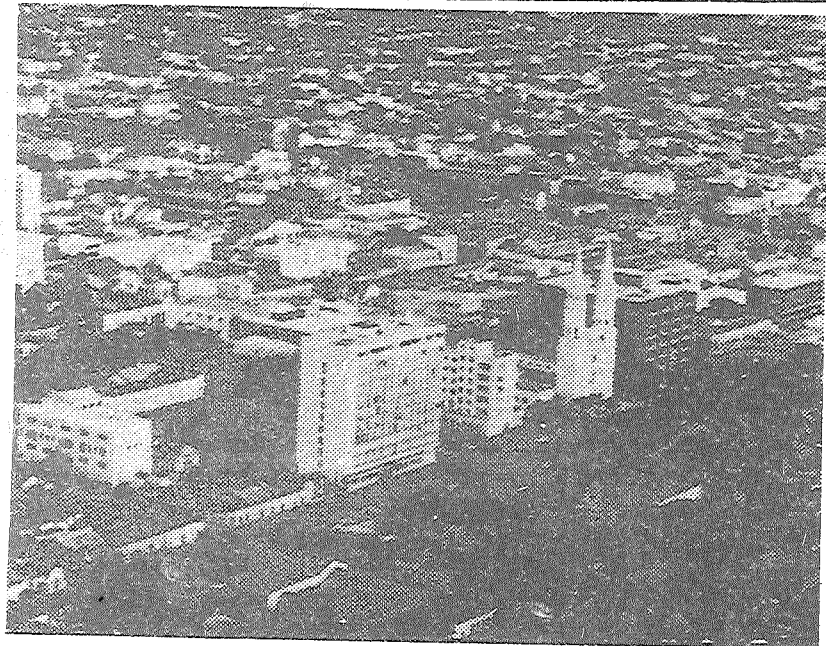
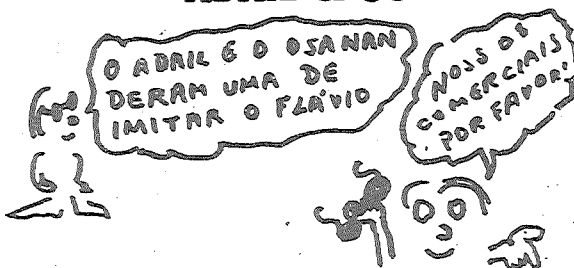
P- Se a igreja não permite que os padres casem, que achas dos mesmos fazerem sexos às escondidas?

R- É uma questão biológica.

P- Em negócio de comparar a sociedade com sepulcro caiado como se explica?

R- Desculpem-me, mas o tempo dedicado à sua entrevista terminou.

ADAIL & OSANAN



A PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA DIZ PRA VOCÊ DAR UMA OLHADA NA CIDADE. VOCE MORA AQUI HÁ MUITO TEMPO E NÃO ESTÁ VENDENDO QUE TA ACONTECENDO. OLHE TERESINA!!

CENTRO CLÍNICO PIAUIENSE

RUA SÃO PEDRO, 1976
TERESINA - PIAUÍ

Doenças Reumáticas -

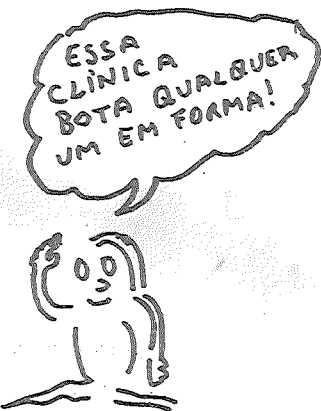
Fisioterapia -

Reabilitação Funcional -

Paralisias Cerebrais e

Infantil -

Método BOBATH.



DRS.

MARCOS AURÉLIO RUFINO
Reumatologista

MIGUEL RAMOS
Fisioterapeuta

MARCELINO MARTINS
Fisioterapeuta

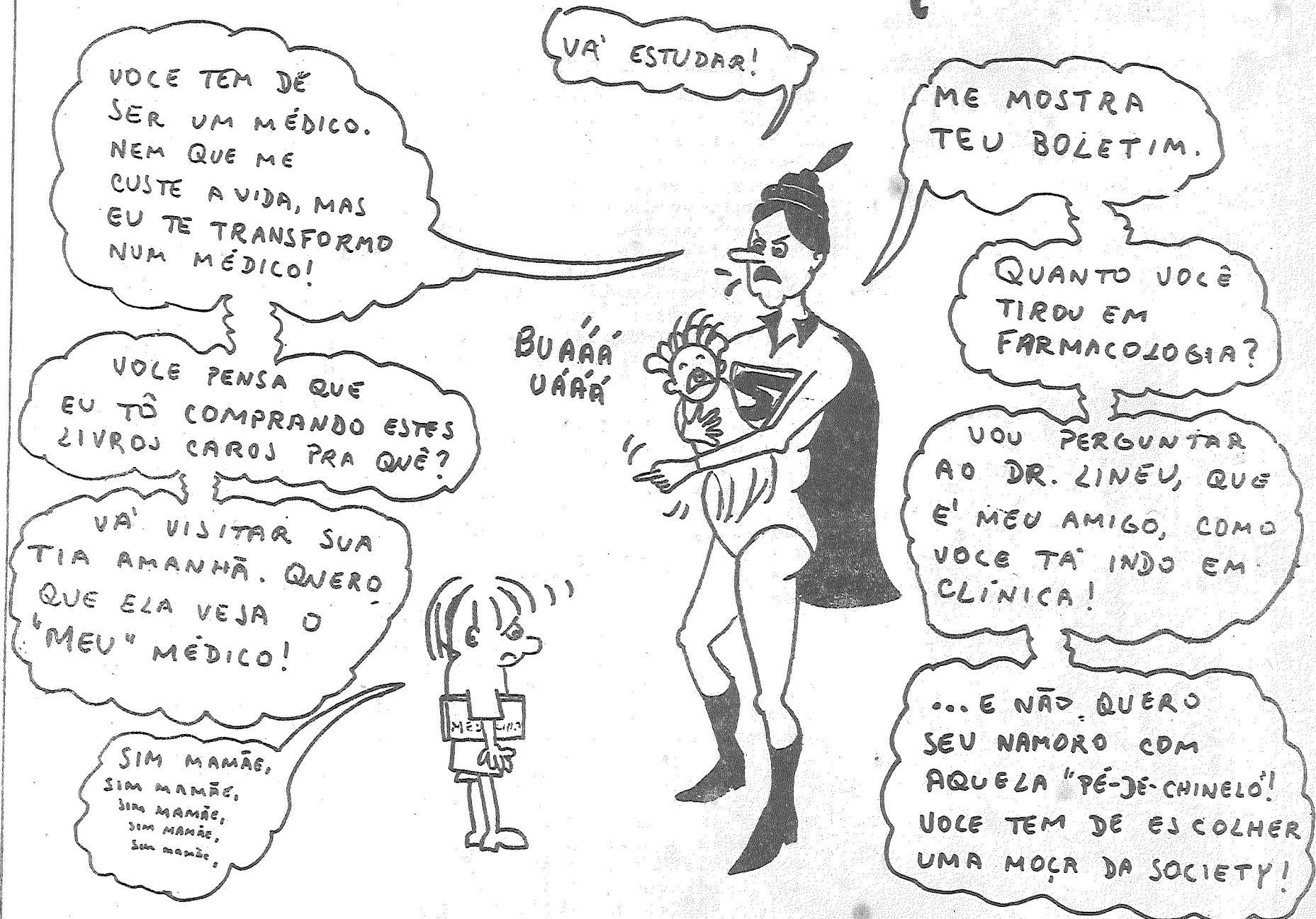
DISTRIBUIDORA PIAUIENSE

VA' LA' BUSCAR SEU ESTETOSCÓPIO E SIGA ESCUTANDO BULHAS O RESTO DA VIDA!

ARMAZENS PARAIBA

- É AQUELA HISTÓRIA: FAZ SUCESSO EM QUALQUER LUGAR!

Salve 13 de maio! dia consagrado à Mãe



VIVA A SUPER-MÃE!

JÁ NÃO SE FAZ MÃE COMO ANTIGAMENTE...

SALVE A MÃE COMUM

Ai em cima tem nossa homenagem
ao dia das mães. A gente mexeu
com a coisa. Nas "seu" José
Oliveira dos Santos e Silva,
escriturário da Secretaria da
escola de medicina fez sua
homenagem a mãe dele e a
dos outros:

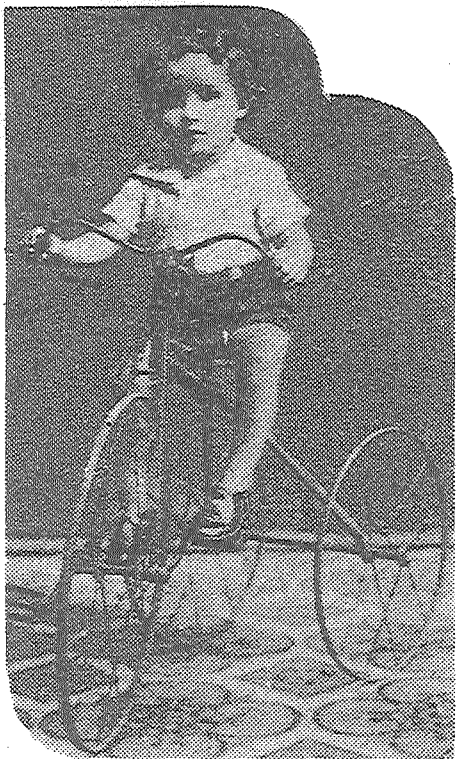
Minha mãe!
Ainda hoje relembro
Tua figura meiga e serena
A embalar minha rede pequena
Cantando uma canção de ninar
E hoje, só me resta saudade
Que todo meu peito invade
E choro amargamente
Pois tu! Morte, impiedosamente
Levou a minha mãezinha
Pra nunca mais voltar

Hoje é dia de alegria!
O coração dos filhos enriquece
Mas eu que mãe não tenho
Meu pobre coração desfalece
E em custódia em meu leito
Externo todo amor do peito
Orando às mães uma prece
E ao longo dos dias meus
Quanto mais eu vou resando
Em lágrimas doridas rolando
Sinto que todas as mãezinhas
São santuários do ETERNO DEUS.



ATEIA FOGO!

POR FALAR
EM MÉTODO
DE ENSINO...



Sobre esse negócio de métodos de ensino que se discute muito aqui na escola de medicina atualmente, extraímos do livro "Comunicação" de Décio Pignatari, um trecho que reproduzimos aí abaixo. É um cacete de incrível. Especialmente para os professores. Leia e veja a coisa:

"...Uma classe deve ser uma equipe de trabalho criativo, da qual o professor é o coordenador: a universidade, hoje, é a Indústria da Informação. É preciso partir para a reversão da informação explosiva, favorecendo a síntese, a implosão, a concentração da informação. Nenhum professor, por mais genial e dedicado que seja, pode acompanhar sequer os títulos das obras que se publicam em todo o mundo sobre a sua própria especialização. Quanto mais lê-los! Ele precisa

contar com a classe para esta tarefa de atualização geral do conhecimento, de modo a desenvolver em todos um agudo senso de seleção e triagem - a classe funcionando como um verdadeiro processador de dados (computador). Hoje, mais do que nunca, importa relativamente pouco "saber muito", pois este saber muito é pouco mais do que nada em face da explosão de informação. O que importa é saber relacionar as coisas. O que importa é saber onde estão as informações adequadas para o processo de relacionamento (information retrieval - recuperação da informação). Perplexo ante a massa de informações que o assalta, o professor se sente como que paralizado e tende a afundar cada vez mais na rotina (...)"

Depois de lê isto aí, é bom voce medir as coisas, sonar e dividir. Volte e veja. Principalmente se voce é um professor. Voce já pensou no que é dito aí? Aliás, se voce ainda não pensou nisso, desculpe porque eu tenho de lhe chamar de SENHOR. Pois bem, o Senhor nunca tinha pensado nisso. Mas até que é compreensível se o senhor se formou em faz é tempo e acha que aprendeu tudo. Mas aí se você acha isso não está acompanhando a evolução das coisas. Desculpe novamente porque eu disse voce. Estou mal acostumado. O senhor entende? Pois bem, feche os olhos e continue a dar aulas espositivas maçantes pelo resto da vida. Mas morra logo, meu caro senhor, porque as coisas então agora estão mudadas. Aliás, respeitável senhor, o senhor já morreu e não sabe. acorde, porque o Senhor já morreu.

(edmar)

LIBERDADE ???!!!

Um professor falou numa aula inaugural que a Liberdade deve ser VIGIADA. Eu acho que a liberdade que ele fala é aquela estátua que tem em Nova York. Ainda bem! (edi)

RE-CONHECIMENTO!

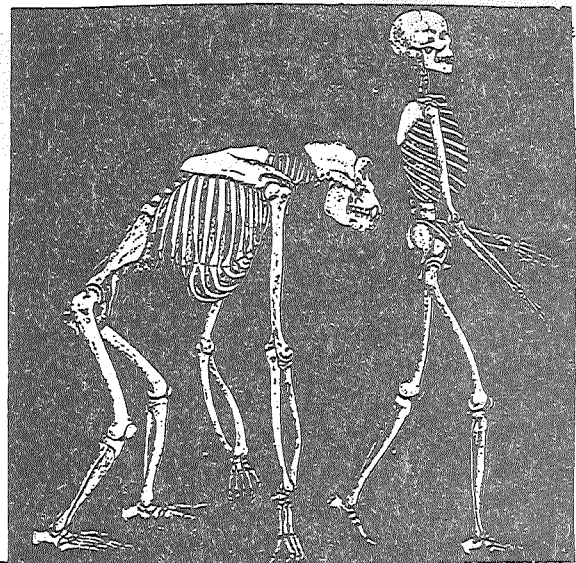
Um problema que interessa a todos os alunos da Faculdade de Medicina, surgiu agora quando a primeira turma está para sair. Conforme informa as fontes credenciadas a escola de medicina não está reconhecida junto ao Conselho Federal de Educação. Por outro lado, sabemos ter a nossa escola autorização para funcionamento. A turma do 6º ano organizou uma comissão com o objetivo de sensibilizar as autoridades competentes, no sentido de solucionar tal episódio. Vamos ver em que vai dar isto.

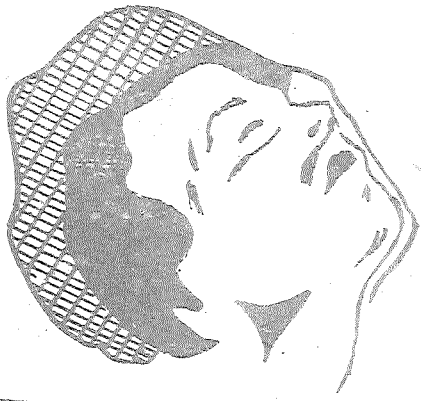
(elon aquilar)

REFLEXÕES

No ano que vem eu não sou mais estudante porque acabei o curso. Médico eu não sou, porque a escola não é reconhecida. Enfermeiro eu não serei porque não fiz o curso de enfermagem. Mas peraí, pelo menos eu posso ser atendente. Não. Acho que não. Pra ser atendente é preciso fazer um curso na secretaria de saúde. Pra que diabos eu passei seis anos estudando?

- VENDO UMA FANTAZIA BRANCA, UM ESTETOSCÓPIO E UM TENSÍMETRO A PREÇO DE OCASIÃO





ATEIA FOGO!

VIAGE BEM, VIAGE FAEP

— A EMPRESA AEREA DO ANO!

— Eu vou pra Belém.

— Eu também.

— Eu vou pela FAEP.

— Eu não. Eu vou por outra companhia.

— Eu vou pagar em dez meses.

— Eu também. E quanto voce paga por mes?

— O preço das laites com diárias livres.

— Épa! E como eu tou pagando muito mais?

— É que só a FAEP leva turistas de graça pra qualquer lugar do país.

PASMEM!

Um homossexual pode ser afereferente por transporte ativo ou passivo...

Dica de Rondon

O Rondon Especial foi um sucesso. SUCAN, RONDON, Proj. PIAUI, reunidos em favor da comunidade — manja só? O QG foi o laboratório de Zábulo. Um verdadeiro sarro. Universitários do Paraná e do Piauí prestaram valiosa ajuda, tanto no campo parasitológico como no de cultura em geral. Todos queriam falar de sua terra: De lá, um paranaense es-pichava um "R" num regionalismo puro de descendência germânica. — Olha uma giarrrrrrrrria. De cá, um piauiense no seu germânico dialeto paudearara arranhava a sólida e superficial estrutura paranaense: — Como é que voces chamam dinosauro lá? — Vocês conhecem piqui? E assim passou o tempo nesse clima de paz e tranqüilidade onde a voz da Betânia pintava no nosso terreiro.

As meninas do Piauí deram um verdadeiro show de azidos. Tudo quanto foi doce betarax na oina dos paranaenses. Pura tinda foi genial. Que saudade! (chico alves)

VASCO DA GAMA
DESCOBRIU O CAMI-
NHO MARÍTIMO PARA
AS ÍNDIAS. AI OS
ÍNDIOS SE ZANGA-
RAM...



CABEÇA EM TRES TEMPOS

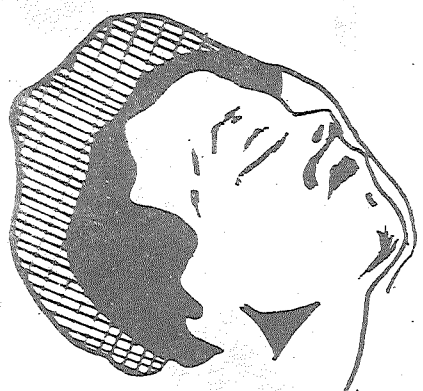
(DICA DE ALUNO PARA PROFESSOR)

ESTA TÃO GRANDE, QUE DA
IDEIA DE QUE ESTA CHEIA.
MAS DE QUÊ?
SERÁ QUE ESTA CHEIA E
TAPADA SEM NENHUMA
VALVULA DE ESCAPE?

OU SERÁ QUE O CONTEUDO
É DE TÃO GRANDE DIMEN-
SÃO QUE NÃO ULTRAPASSA
A ABERTURA CHAMADA
BÔCA?
TALVEZ ESTEJA ÔCA
MESMO...

SE ESTIVER ÔCA, O
NEGOCIO MESMO É ELE
FICAR DE BOCA FECHADA...
POIS PERIGO NÃO TEM
DE SAIR NADA. PERIGO
TEM É DE ENTRAR. SE EN-
TRAR AÍ, JÁ VIU. VAI
FLUTUAR.





ATEIA FOGO!

VOCE JA' VIU PRETO COLORIDO?

A gente levou a vida toda esperando pela tecnicolor das cartelas de estudante, que saíram agora, já na metade do ano, praticamente. E quem vai descontar as passagens de ônibus e entradas de cinema que a gente já pagou? Esse jornal é patrocinado pelo diretório, mas isso não impede d'eu meter a pua nele. Ele deveria ter tomado uma providência e ter feito umas cartelas provisórias. Mas não. Ficou esperando que nem um cor-deiro pela boa vontade da Reitoria. Diretório é pra representar alunos e parece que todo mundo queria uma cartela de qualquer jeito. Porque não fizeram? Bem, mas tudo já está normalizado e as tecnicolors estão circulando por aí. Eu quero saber porque esta insistência em esperar tanto tempo. As coloridas valem mais? E que adianta ter retrato colorido? Só quem leva vantagem são as loiras e o Zé Alcísio, que é vermelho. Mas o Buda não saiu preto e branco mesmo? Ou não foi? Isso é discriminação racial. Mas a reitoria é quem manda. (edi)

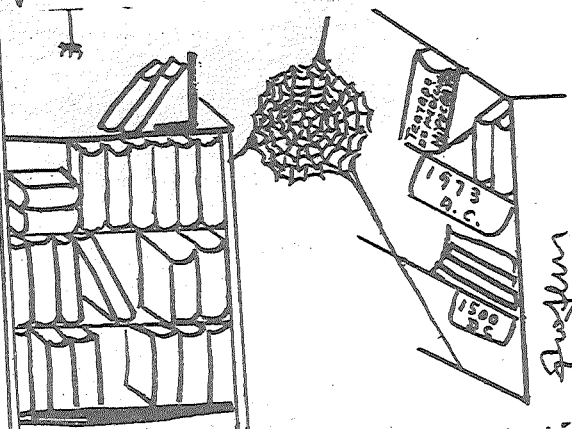
"ANDE SEMPRE LIMPO E BEM ASSEADO"

Era fantástico. A gente vestia roupa de banho e vinha estudar na biblioteca da Escola de Medicina. Bons livros que contam histórias de 1930 e aquele banho. Garotas de biquíni lendo farmacologia e os marmanjos de calção estudando Anatomia (nos livros, seu sujos!). Todo mundo tomando banho na piscina da biblioteca. Que lindo! Parece que mandaram a jogar as goteiras. Mas não se lamenta. Antes de tomar um café na merenda da dona Rita você ainda pode tomar banho. Sem falar nas piscinas permanentes dos corredores.

Come se tudo não bastasse, existe ainda uma fonte luminosa que puseram dentro da escola. Está lá no corredor perto do laboratório de bioquímica. Você pensa que é um bebedouro. Mas não é. Se duvida é só apertar o botão. É uma fonte luminosa no duro. Uma beleza, gente. Você pensa que vai beber, aperta o botão e tona aquele banho. Se você tá achando que a gente tá brincando se enganou. Não é go-

sação. É sério. Isto tudo faz parte da campanha higiênica da escola: ande sempre limpo e bem asseado. (edmar)

VA' AO MUSEU!

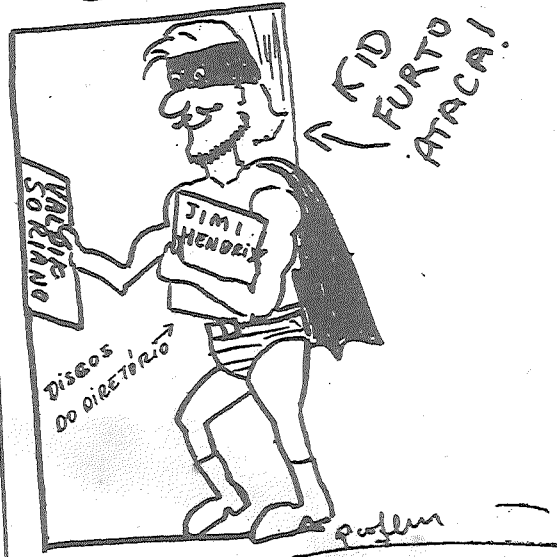


Se você se interessa por história da medicina vá ao museu que muitos insistem em chamar de biblioteca. Lá você encontra todas as edições já tiradas de circulação. É uma coleção valiosa. Coisas raras que não se encontram mais nem nas editoras. É uma glória. Bem, todo mundo sabe que a biblioteca não é renovada e que seu estoque não cobre as necessidades. Mas a bronca não é esta. Acontece o seguinte: se você consegue um livro emprestado, ótimo. Você é um felizarado e foi sorteado na loteria. É um dos poucos. Mas se você ficou sem livro na véspera de uma prova, nem vá estudar lá. O livro que eles chamam de consulta é da mais velha edição possível. Os mais atualizados (edições de 1959) são os que vão emprestados. Os antigos (edição de 1930) são os de consultas. Isto não é justo. Se você ainda notou isto, aqui vai um exemplo: Litter, Farmacologia; o de consulta é da terceira edição. Os de quarta são emprestados. A diferença é de uma só edição; eu sei. Mas peraí, deixa o próprio Litter falar: "La quarta edición de esta obra se publica a los 6 años de la anterior, pues ha exigido que el autor la escriba totalmente de nuevo. En realidad, das ediciones precedentes, sólo se ha conservado el plan general, el título de cada capítulo -aún modificado a veces (...)" -palavras iniciais do prefácio da quarta edição. Você vai consultar o quê nos livros de consultas? Só se você está interessado em pesquisar a história da evolução da medicina! (edmar)

Roubos ou furtos?

No ano passado o diretório arranjou uns discos legais que ficaram guardados por que a radiola estava quebrada. Demorou, mas os meninos conseguiram um dinheiro e concertaram a bicha. Os discos saíram do armário e foram postos a disposição dos que saiam de uma aula de saco cheio e queriam aliviar a cabeça. Ai, ai, ditos cujos sumiram. Ou o cara gostou deles ou achou que eles estavam lascando seus tímpanos. Se você fez isto pela primeira razão, fique calado que é roubo mesmo e pronto. Mas se foi pelo segundo motivo, eu tou com você, porque eu também não ia com a cara deles. Se assim foi, não seja modesto e diga: fui eu quem levou aquelas porcarias pra jogar fora. Ai, contribua em prol do "bem gosto" alertando ao diretório uns que voce acha legais em substituição aos que voce deu fim. Tá certo?

DIRETORIO ZENON ROCHA.



Conversa de dentista

- Eu vou fazer odontopediatria. E voce?
- Odontoginecologia.

ENCONTRO

- quem é você?
 - sou estudante de ... de 1973
 - e você?
 - também sou estudante de medicina, de 1973.

1973-: vem cá, para que esta porção de canetas que vais levando?

1873-: você está louco, isto é para copiar as aulas do professor e assim responder às possíveis questões das provas, é claro !!

1873-: você é malandro, não vai à escola levando pelo menos cinco canetas?

1973-: Mas para que?, copiar aulas?

1873-: Já vi que você é mesmo limitado: como já disse: copiar os pontos que o professor dá, pontos de Histologia, Anatomia, Clínica etc. para a gente aprender mesmo de cor; se não na hora da prova, oh tamanho do coração!

1873-: Mas, você disse que era estudante, como não demonstra fazer o que faço, já que sou o melhor aluno da turma, - você não assiste às aulas, você não tem professor, que faz você e ele??

1973-: claro que sou estudante e tenho professor, sim;

E que meus professores não dão estas aulas, que você refere e evidentemente te ex não as copio.

Meu professor, elabora um programa de maneira mais útil e eficaz para mim e minha profissão futura, me orienta na minha aprendizagem, fornecendo bibliografia, ajudando a tirar dúvidas, discutindo comigo e meus colegas os problemas que futuramente encontrarei na minha profissão, participando passivamente e quando não existe outro recurso ativo entre nós vivemos uma realidade futura, pois nossos professores apenas observam nossa conduta nas práticasetc.

1873-: Hum! divido que seja melhor que que minha escola. Meus professores são tão bons que depois das aulas, geralmente não sai nenhuma pergunta.

1973-: repita comigo: as lúthas cardíacas são os sons produzidos pelo fechamento e abertura dos orifícios oroválvulares do coração durante o ciclo da atividade cardíaca

Depois de dois dias, no mesmo lugar:

1973-: ah! 1873, como vamos? que são lúthas cardíacas?

1873-: são os sons ... zzzzzz oh! me esqueci !!!

1973-: anote o ouvido no meio que houve? - ouço dois latidos: - tun - tuc - tun - tu

1973-: Isto são as lúthas cardíacas,

agora, procure num livro o que se deve as lúthas cardíacas, imagine quando assim proceder, o funcionamento do seu próprio coração

(feliz)



Notas Sociais

MARIQUINHA & MARKOTA



Parece que muito em breve estaremos recebendo convite para o casamento da nossa badalada amiga Maria do Carmo com o pretendido Joaquim, que não é seu chefe, mas o lauro de Porto.

xxxxx xxxxx

Sucesso total esperamos que seja nossa mais recente promoção - a luta entre Kid Magella e Eder Jofre, cuja arrecadação será revertida em favor da discoteca da Fame, que anda precisando de ajuda. Contamos com vocês.

xxxxx xxxxx

Esta previsto para dia 11 de maio o regresso do nosso amigo Prof. Tubolon, que vem de fazer um curso em Minas Gerais. Boas vindas, Paulo.

♥ ♥ ♥ ♥

Voce sabia

que: A socorrinha é a paquerra firme do Roosevelt? se não sabia esteja sabendo

•••••

Terá início dia 11 deste, mais um encontro de jovens, promovido pelo Padre Luciano e contado com a participação dos universitários.

xxxxx xxxxx

Todos andam notando o silêncio da Graça Sousa. Estes três lúthas silenciosas são os mais importantes, né Gracinha? Olha aí o exemplo da Lília...

xxxxx xxxxx

Contamos com todo o pessoal badalado para garantir o sucesso da festa dos calouros da área de saúde. A curtição será dia 26, em local a escolher.

xxxxx xxxxx

Dois colegas todo mundo sabe no que e andam pensando: Teresa no seu leito e a Odineia na decoração de sua casa.

xxxxx xxxxx

Na época da comunicação, aqui ela Hew face" do 3º ano da Fame parece que pretende terminar o curso sem ao menos dizer "alô" aos novos colegas.

Zilene continua dando trabalho ao cotrelo, via Paraná... Dia 3 será a Páscoa do Centro de Ciências da Saúde... Compareçam à biblioteca: aproveitem a seca... E os discos do dirigido, o lampião da cartaz nada verem?...

Odinary passou o domingo da Sema na Santa no sítio do noivo - quase podemos garantir que ela nem um só minuto pensou em Jesus Cristo.

xxxxx xxxxx

Muito louvável a iniciativa da turma do 2º ano da área de saúde em fazer celebrar dia 18 uma missa em homenagem ao CADÁVER DESCONHECIDO. Local: setor de anatomia.

PEQUENA NORMA DE COMPORTAMENTO SOCIAL. EVITE COMETER ESTA HORRÍVEL 'GAFE'

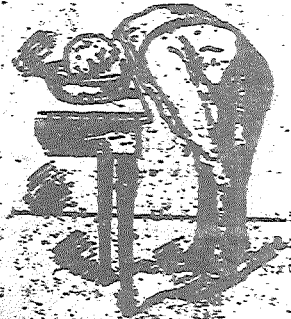


Fig. 6 - Momento incerto de ler o livro.

Aniversariantes do mes:

- Raimundo de Moraes Bessa - 6ºano
- Alilo de Sousa Leal - 5ºano
- Francisco José da C. e Sousa - 5ºano
- Jesumai Martins de S. Rocha - 5ºano
- Sebastião Cronenberg - 5ºano
- Solange Maria Carvalho - 5ºano
- Doussimar Alves Bezerra - 5ºano
- Genilda Maria de Moraes - 4ºano
- Edmar Sousa Oliveira - 4ºano
- Jose de Arimatea (Buda) - 3ºano
- Dulcinete Lima e Silva - 3ºano
- Felix Passira da Silva - 3ºano
- Maria Daura M. Ramos - 4ºano
- Maria Inês R. Queiroz - 4ºano
- Francisca Maria de Carvalho (Sissi) 2º ano

ERA UMA VEZ...

